

AS AULAS MAIS

DESEJADAS

● **LUANA DE OLIVEIRA COELHO**, de 15 anos, aluna do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, no Rio: "Eu gostaria muito de aprender noções de meio ambiente, mas de uma maneira prática: visitar lugares e conhecer a realidade. Adoraria que essas aulas fossem dinâmicas e que nós pudéssemos participar de eventos para que pudéssemos aprender a cuidar da nossa cidade".

● **JOAQUIM ANTÔNIO GONÇALVES**, coordenador do ensino médio da Secretaria de Educação de Minas: "Não se pode desprezar hoje a importância das telecomunicações e da informática".

● **OZANIR ROBERTI**, coordenador de língua portuguesa do Colégio Santo Agostinho e professor do Colégio Sagrado Coração de Maria, no Rio: "Acho que as escolas deveriam ter uma disciplina que poderia se chamar 'conhecendo a cidade'. Como hoje as visitas e os passeios não são reconhecidos como horas/aulas, os alunos poderiam aprender vendo. A rua e a vida são uma fonte muito rica de informações".

● **RANGEL SANTOS FALCÃO**, de 15 anos, aluno da escola Thales Azevedo, em Salvador: "Filosofia não é uma matéria que fica só no caderno. É bem legal".

● **CARLOS MINC**, deputado estadual: "É a hora de incluir aulas de educação ambiental para se gerar uma mudança de comportamento. Mas nada chato, como ensinar fotossíntese pelo quadro negro. A garotada tem de participar de programas de reflorestamento, coisas assim".

● **PAULO FÁBIO SALGUEIRO**, coordenador do vestibular da Uerj: "Sou um defensor da criação de oficinas de leitura, onde haja ampla participação dos alunos numa aula prazerosa. Nada de chatices".

● **FRANCISCO PINTO**, secretário estadual de educação do Rio: "Além de incluir turismo, se eu fosse aluno gostaria de ter aulas de informática".

● **RUBEM CÉSAR FERNANDES**, coordenador do Movimento Viva Rio: "Acho que é hora de incrementar o esporte nas escolas. Os empresários poderiam ajudar nessa parceria e descobrir novos talentos. Por intermédio do esporte, o aluno ganha disciplina, ética".